

nhoados. Dor é aviso, obstáculo é medida de resistência, desilusão é reajuste, contratempo é lição. Se sabemos aceitá-los, transformam-se-nos sempre em dispositivos para a obtenção da felicidade maior. Isso ocorre, porque, na maioria das ocasiões, os desapontamentos nada mais são que oportunidades a fim de que as nossas emoções se façam repostas na órbita de nossos deveres ou para que os nossos raciocínios se recoloquem na direção de Deus.

EMMANUEL

EDIFICAÇÃO

Tudo o que é útil e tudo o que é nobre na Terra exige preparação.



Casa alguma se ergue sem que elemento a elemento se ajuste, na concretização do plano estabelecido.



Campo cultivado reclama operações sistemáticas de limpeza e adubação, amparo e plantio.

Roupa que veste passou por múltiplas fases de trabalho, desde a produção do fio singelo.

O pão mais simples não aparece, fora dos arranjos indispensáveis.

O livro para surgir, transmitindo informações e conhecimentos, roga gestação mental e esforço de composição, letra a letra.

A sinfonia, que aprimora as fontes da inspiração, requisa combinações e estudos diversos, para que os sons se harmonizem, nota por nota.

Certifiquemo-nos de que as probabilidades da mensagem

sem fio vibravam na Terra,
antes de Marconi.

A gravitação era realidade,
antes de Newton.

Todos os ingredientes, des-
tinados ao progresso e à civi-
lização, ao aperfeiçoamento e à
proteção da vida física, jazem
potencialmente, nos reservató-
rios da natureza.

O homem, porém, apenas
desfruta aquilo que êle próprio
analisou e construiu.

Assim também, no terreno
do espírito.



Todos os recursos, neces-
sários à educação e à sublima-
ção da individualidade, à cria-
ção intelectual e à revelação
do plano extra-sensorial, estão
contidos, em possibilidades vir-
tuais, nas esferas do pensa-
mento.

Ninguém espere milagres
depois da morte.

Na Terra ou além da
Terra, cada pessoa sómente dis-
põe, em si e fora de si, da
cultura e do merecimento que
edificou.

ALBINO TEIXEIRA